

## O CORTE

Um corte profundo na mão sob o sol o sangue brilha,  
Brilha o sol como a própria morte brilha o sangue sob o sol.  
Corre rápido como rio o sangue sobre a palma aberta,  
Fio de Ariadne tragédia derramada em escarlate trilha.  
Pousam gotas no cascalho como tiês espalhados no céu de arrebol;  
Malogrado lamento, grito de socorro ignorado em ilha deserta.

Espinho da rosa rasgou, fio da navalha cortou, calo de cabo de  
[enxada rachou largo;  
Verteu abundante a vermelha seiva em sacrifício pagão  
[a deusa terra.  
Rompeu a pedra dura um broto coágulo, nato de crudelíssima  
[pobreza fruto amargo,  
Miasma polpa alma que a casca carcaça humana dura  
[espinhosa encerra.